



Entrega das chaves da milésima habitação municipal

Pág.
7

● Projecto ● “Lisboa Aberta”

A cidade de Lisboa tem um novo portal de dados abertos, o Lisboa Aberta, já online em dados.cm-lisboa.pt e que disponibiliza informação diversa sobre transportes, serviços, cultura ou dados estatísticos. Através deste portal interactivo e que não exige qualquer registo, a Câmara Municipal de Lisboa pretende implementar a sua política de dados abertos, pelo que tem vindo a desenvolver iniciativas nesta área,

disponibilizando dados produzidos pela CML que podem ser acedidos, utilizados, modificados e partilhados por qualquer pessoa ou entidade, sem restrições de uso. É objetivo desta política da edilidade potenciar a participação dos cidadãos, incentivar a reutilização e partilha dos dados, estimular o empreendedorismo e a inovação.

Esta área deve manter-se atualizada, por isso o contributo de todos é fundamental.

edit:



Mário Patrício, Maria Helena Correia, Pedro Pinto de Jesus

Conselho de Administração da GEBALIS

O ano de 2017 está em marcha.

Conforme transmitido no nosso editorial de Janeiro, manteremos os nossos principais objetivos, suportados por projetos já implementados no terreno e outros a arrancar muito em breve.

Avançaremos tendo sempre presente o princípio de melhoria das condições de vida dos nossos moradores e moradoras, através de ações de proximidade, conjugadas com a preocupação de escutar ativamente todos os parceiros, formais e informais, associações de moradores e restantes instituições, trabalhando empenhadamente em conjunto, para obter mais sustentabilidade e durabilidade na nossa ação.

Saberemos inovar, mantendo a eficácia e eficiência em tudo o que fazemos.

Assim, para 2017 teremos para além do Contrato Programa 398/2015 – “Aqui há mais Bairro I” e das intervenções de conservação e manutenção em todos os bairros municipais, sempre que necessário, a novidade do “Aqui Há Mais Bairro II”.

Outro grande investimento municipal, que se traduzirá num reforço de investimento de mais 10 Milhões de euros, para obras de reabilitação em vários bairros municipais, começando brevemente com uma muito necessária intervenção no Bairro da Cruz Vermelha. 2017 será para a GEBALIS, um ano de muita exigência, mas estamos certos que, com a colaboração de todos e em estreita articulação, saberemos ultrapassar, em conjunto, os desafios que se nos apresentem. É para isso que contamos com todos e todas.

GEBALIS promove 8ª Reunião Geral

No passado dia 9 de Janeiro a GEBALIS reuniu os seus colaboradores e colaboradoras no auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, para a realização da 8ª reunião geral da empresa.

Foi uma jornada de trabalho que contou, na sua abertura, com os Vereadores Paula Marques e João Paulo Saraiva, que tutelam a empresa, ocasião em que tiveram a oportunidade de transmitir as

principais alterações previstas para o ano de 2017 e renovar o seu voto de confiança no trabalho realizado pelos colaboradores e colaboradoras da empresa.

Numa segunda fase da reunião, todas as unidades orgânicas tiveram oportunidade de partilhar e fixar objetivos para o corrente ano, presentes no Plano de Atividades e Orçamento da empresa, fortalecendo o conhecimento, o espírito de equipa e a coesão entre os serviços.

Bairro da Cruz Vermelha terá nova localização

Foi com muita satisfação que se verificou o acolhimento positivo por parte dos moradores do bairro da Cruz Vermelha do anúncio da intervenção programada pela Câmara Municipal de Lisboa e GEBALIS no passado dia 16 de dezembro de 2016. Na segunda reunião com os moradores deste bairro, a Vereadora Paula Marques, responsável pelo pelouro da habitação da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhada por elementos da Junta de Freguesia do Lumiar e pela GEBALIS, anunciou a iniciativa de deslocalização

do bairro, que possibilitará a melhoria significativa das condições de vida dos seus residentes através da construção de 120 novas habitações num moderno e inovador projeto, à semelhança do que está a ser construído nos Bairros Padre Cruz e Boavista.

Foi também anunciado que até à conclusão do realojamento das famílias do bairro Cruz Vermelha será, a curto prazo, realizada uma Intervenção de Emergência, a executar pela GEBALIS que permitirá tratar as questões de edificado mais urgentes.



Nova Lei do Atendimento

Prioritário





**Academia
Cidadã**

Joana Dias

Coordenadora do projecto
"Outros Campeonatos"



**ACADEMIA
CIDADÃ**

O que é a Academia Cidadã e onde está?

A Academia Cidadã promove o aprofundamento da democracia, a dignidade da pessoa humana na sua diversidade, a multiculturalidade, a interculturalidade e a construção de uma sociedade universalmente livre, justa, consciente, crítica, solidária e fraterna. Acreditamos que a política diz respeito a cada pessoa e a todas devem ser dados os meios para nela intervir, individual e coletivamente. Encontra-se, desde 2014, sediada n.º 10 do Bairro Quinta do Cabrinha, em Alcântara.

Quais os principais objetivos e missão da Academia?

A Academia Cidadã tem por objetivo impulsionar a cidadania ativa e a construção de raízes de desenvolvimento com princípios de sustentabilidade social, económica e ambiental. Queremos empoderar pessoas e organizações no exercício do aprofundamento da democracia. Actividades educativas,

comunicacionais e artísticas são as nossas formas de intervenção. A educação não-formal e a pesquisa participativa e ativa são as nossas metodologias.

Como tem sido a presença da Academia no Bairro?

Foi a implementação do "Outros Campeonatos" que permitiu uma aproximação ao Bairro. Valorizamos o estabelecimento de relações horizontais, com partilha de responsabilidades e de tarefas. Somos facilitadores de um processo que cabe sobretudo à comunidade desenvolver, para que dele possam tirar os frutos.

O que é o Projecto "Outros Campeonatos"?

Tem como objetivo principal promover a cidadania ativa na comunidade da Quinta do Cabrinha, é financiado pelo BIP/ZIP da CML e são parceiros a Junta de Freguesia de Alcântara, o grupo de jovens "Ventos de Mudança", a Associação Nacional de

Futebol de Rua e o Lisbon Sustainable Tourism. As principais estratégias de ação são o futebol de rua e o turismo sustentável. Eventos de futebol de rua atraem os residentes do bairro a intervir e participar na sua organização e implementação. As visitas turísticas ajudam a repensar o bairro, abrindo a comunidade a novas experiências de cidadania.

Que ações têm planeadas realizar futuramente?

Diariamente são desenvolvidas atividades, tais como, futebol de rua, para valorizar o espaço público, ou oficinas de organização comunitária. A partir de fevereiro estaremos a fazer ações de intercâmbio entre o Cabrinha e a envolvente. Trata-se de visitas a bairros de Lisboa, com dinamização de jogos de futebol de rua e visita a iniciativas locais. Depois, esses bairros virão à Quinta do Cabrinha para jogar e conhecer as suas dinâmicas socioculturais. Promove-se uma aprendizagem entre pares, com troca de experiências e partilhas de conhecimentos.

No dia 27 de dezembro, entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto que regula o Atendimento Prioritário.

A regulação do atendimento dá prioridade a pessoas com deficiência ou incapacidade desde que tenham um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, reconhecido por atestado multiusos, e apresentem dificuldades específicas que lhes possam "limitar ou dificultar a atividade e a participação em condições de igualdade", idosos, ou seja, todas as pessoas que tenham idade igual ou superior a 65 anos e tenham "evidente

alteração ou limitação das funções físicas ou mentais", grávidas e pessoas que tenham crianças de colo (até 2 anos), em praticamente todos os serviços.

O Decreto-Lei "estende a obrigatoriedade do atendimento prioritário" a todas as entidades do setor público e privado que prestem atendimento ao público.

A partir da data de entrada em vigor deste Decreto-Lei, as entidades que não aplicarem a lei pode levar a multas dos 50 aos 1.000 €.

De fora desta obrigatoriedade ficam as situações de atendimento presencial,

feitas através do serviço de marcação prévia.

Em caso de haver várias pessoas que tenham direito ao atendimento prioritário, o atendimento deve fazer-se por ordem de chegada.

Poderá obter esclarecimentos sobre a interpretação e/ou aplicação deste decreto-lei junto do Instituto Nacional para a Reabilitação, através dos seguintes contactos:

Telefone (das 9h30 às 17h, nos dias úteis): 217929500 / 215952770

E-mail: balcaodainclusao@inr.mtsss.pt

★ RECORDAR... ★



Jorge Teixeira de Pina, conhecido apenas como Jorge Pina, nasceu em Portimão em 1976, cresceu no antigo Bairro de Santos ao Rego e viveu no Bairro do Armador. É uma das referências do pugilismo nacional conquistando diversos títulos nomeadamente o de campeão nacional.

Actualmente divide o seu tempo entre

o trabalho como personal trainer, a sua carreira de atleta paraolímpico e a Associação Jorge Pina.

Da Associação fazem parte os projetos: Escola de Atletismo Adaptado dirigida a crianças e jovens com necessidades de saúde especiais e o Music Boxe que junta jovens pugilistas e rappers locais no mesmo palco, o ringue.



Filho de pais Cabo-Verdianos com passagem por Angola, chega a Portugal em 1976. Instalam-se inicialmente em Portimão, onde no mesmo ano nasce Jorge Pina e mudam-se para o Bairro de Santos ao Rego, em Lisboa.

A sua infância foi passada na rua com os outros miúdos do bairro. A vida forçava os pais a passarem muitas horas fora de casa. Foi praticamente criado na rua.

Deixou de estudar muito cedo para trabalhar, ajudar os pais e ao mesmo tempo ser mais independente. A família era muito grande, eram sete irmãos e o dinheiro não abundava.

Começou a trabalhar no mercado do

marginalidade da rua” acrescenta Jorge Pina. Assim, com 11 anos já treinava no Grupo Excursionista os Económicos, clube do Bairro de Santos ligado ao boxe. Escolhe o boxe como desporto, para se afirmar no bairro, para ser visto como um miúdo valente, um guerreiro, um lutador.

No boxe foi um dos grandes atletas em Portugal tendo sido campeão, regional e nacional, durante vários anos e em categorias diferentes, tornando-se o único atleta nacional com títulos em várias categorias.

O seu sonho era tornar-se campeão do Mundo como o seu ídolo Muhammad Ali-Haj. Durante a sua carreira representou

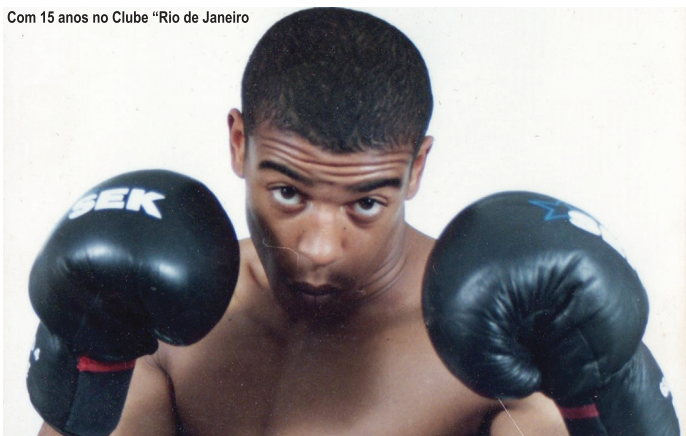
coisas ou para sairmos de lá. Eu quero ser um exemplo e dizer às pessoas que só depende delas a transformação. Eu sou aquilo que faço, aquilo que penso e aquilo que digo”. A transformação da sua vida faz-se após o nascimento da primeira filha que ele não queria que o visse “como um toxicod dependente a entrar em caminhos estranhos”.

Ao longo da conversa é recorrente a mensagem de introspeção e a necessidade do indivíduo se conhecer muito bem, de modo a conseguir descobrir-se. “Eu fui aprendendo com a vida. A vida foi-me ajudando a ver e a conhecer-me a mim mesmo.”

Infância no Bairro de Santos ao Rego



Com 15 anos no Clube “Rio de Janeiro



Rego, como estivador e posteriormente teve outras ocupações, como repositor de supermercado, empregado de mesa e taxista.

Em 1995, enquanto cumpria o serviço militar, o bairro onde morava é demolido e a família é realojada no Bairro do Armador. A carreira desportiva de Jorge de Pina começa muito cedo, “agarrei-me ao desporto para poder fugir um bocado à

“Os Económicos, O Rio de Janeiro (clube do Bairro Alto) e o Sporting Clube de Portugal, onde se afirmou como grande atleta.

“A minha infância não foi muito fácil, tive problemas com drogas e com álcool. O desporto e a vida fez com que eu me conseguisse transformar e ser uma pessoa diferente. O desporto pode ser um caminho para não nos metermos em determinadas

Jorge Pina é uma pessoa de fé e por isso não precisa de ver para acreditar. Acredita num Deus que não tem nome, não tem rosto e que o ajuda e ilumina interiormente. Da página na internet da Associação Jorge Pina consta “Dantes é que eu era cego, agora é que eu vejo. Deus tirou-me de um caminho para me colocar noutra melhor.” Explica esta frase como sendo uma lição de vida. “Nós sem os outros não somos



Em 2004 num combate no Massachusetts, EUA



Medalha de Prata, Campeonato da Europa de 2009, Grécia

nada e só nestas situações é que deixamos de pensar só em nós e a pensar mais nos outros.”

Atualmente Jorge Pina é cego do olho esquerdo e do direito tem apenas 10% de visão. Não sabe se a sua cegueira foi provocada pelo boxe, pois cega numa altura em que já não faz boxe. A este propósito conta uma história. Um dia foi a Espanha disputar um torneio e achou que o combate lhe tinha sido favorável, mas o árbitro dá a vitória ao adversário. Tempos mais tarde soube que esse adversário iria deixar de combater, porque estava em risco de cegar. Ao dizerem-lhe isto, responde que ele devia mesmo era ficar cego.

Jorge Pina lembra esta história, passada há muito tempo e diz-se profundamente arrependido “que o mal que eu desejo aos outros caia sobre mim”.

Prestes a cegar, volta-se para o atletismo, modalidade que lhe era familiar. Contacta José Santos, treinador de vários atletas invisuais medalhados em paraolímpicos e em 2006 inicia a sua carreira ligada a esta modalidade desportiva. “Sempre achei que havia qualquer coisa melhor para mim do que ficar a carpir mágoas.” Nessa altura os atletas já se estavam a preparar para o campeonato do Mundo no Brasil e para os jogos Paraolímpicos de Pequim. Jorge junta-se ao grupo e consegue logo lugar

no lote dos atletas que atingem os mínimos para os cinco e dez mil metros e consegue ir ao seu primeiro campeonato do mundo e a Pequim.

No atletismo já ganhou uma medalha de prata, no Campeonato da Europa, realizado na Grécia, em 2009, na prova de estafeta de 4x100 metros e uma de bronze alcançada em 2016 na taça do Mundo em Londres, na Maratona com o mesmo nome. Na maratona dos jogos paraolímpicos do Rio de Janeiro foi o sétimo, marca que também o orgulha bastante.

Nacionalmente é o segundo na maratona, tendo esperança de ultrapassar as suas marcas e alcançar o primeiro lugar.

Foca-se muito em si para alcançar os seus objetivos, trabalhando para conseguir sempre o melhor, por isso a luta interior é constante, acreditando no trabalho e que haverá de chegar o meu momento.

A Associação Jorge Pina a que está ligado, desde a sua génese, aparece depois de cegar. Queria poder ajudar jovens como ele e encontrar com eles o seu caminho, para não terem de passar pelo que ele passou.

O projeto começa com um grupo de amigos, criando o primeiro núcleo em Marvila, no Bairro dos Lóios, ligado ao boxe, abrangendo vários bairros (Olaias, Rego e Olivais). Mais tarde aparece a

Escola de Atletismo Adaptado, depois de ter percebido a falta de atletas jovens e ver no desporto uma arma forte de integração social para as pessoas portadoras de deficiência. Conseguiu na altura um patrocínio da marca Rexona para instalar a escola, onde tem neste momento cerca de 50 a 60 jovens portadores de deficiência a praticarem atletismo adaptado.

Treinam no Parque de Jogos da Fundação INATEL e na Pista Municipal Moniz Pereira, através de uma parceria entre a Fundação INATEL e a Câmara Municipal de Lisboa.

Atualmente e porque o pavilhão dos Lóios foi para obras, está a treinar na Escola Sara Afonso, nos Olivais.

Este ano a Associação aposta no golbol, modalidade para atletas com deficiência visual. Este jogo faz-se com uma bola de guizo, em equipas de três de cada lado e pratica-se num campo com as dimensões de um campo de vólei e uma baliza de 9 metros em que o objetivo é o jogador marcar golos.

O sonho de Jorge Pina para este ano é “meter a sede da Associação (no Bairro do Armador) a funcionar e ver aquilo cheio de gente a entrar e a sair, num espaço de harmonia e desporto para todos, novos e mais velhos, pessoas com e sem deficiência, mas todos a trabalharem para o mesmo objetivo: o desporto.”



Na Escola de Atletismo Adaptado



Music Boxe, no Bairro Alfredo Bensaúde

Projecto “ Sai da Caixa Bensaúde” promove desporto infanto-juvenil



No dia 19 de Dezembro, iniciou-se o projeto Sai da Caixa Bensaúde, com a apresentação da atividade MusicboxEducation.

Numa sessão alusiva ao natal, as crianças e jovens construíram uma árvore de natal de mãos, um presépio e elaboraram anjos que levaram para enfeitar as suas casas, foram distribuídos 50 lanches e decorreram apresentações de dança, música e boxe. MusicBoxeducation assenta no primeiro objetivo específico do projeto que visa “Promover o acesso à prática desportiva e cultural com a realização de atividades pedagógicas complementares à educação escolar, prevenindo o abandono escolar

precoce e melhorando deste modo a qualidade de vida das crianças e jovens no Bairro Alfredo Bensaúde.”

Em simultâneo, decorreu o evento “De mãos dadas com a saúde”, dinamizado pelo Núcleo da Saúde da SCML, onde as crianças participaram nos jogos pedagógicos da saúde e respetivo encaminhamento para as unidades móveis SCML, onde foi feito um rastreio cardiovascular na área infantojuvenil, adultos e idosos.

O Projeto “SAI DA CAIXA BENSAÚDE” é promovido pela Junta de Freguesia de Olivais e pela Associação Jorge Pina,

no âmbito do programa BIP-ZIP 2016 – Parcerias Locais, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa BIP-ZIP Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa e pretende promover estilos de vida saudáveis e estimular valores de coesão comunitária.

Este projecto, destinado a crianças e jovens da freguesia, já está a decorrer no “Espaço Comunitário Bensaúde”, na Rua Costa Malheiro, Lojas dos Lotes B3 e B4, de segunda a sexta-feira, entre as 15 e as 18horas.

Inscrições gratuitas e abertas para todas as actividades, dos 6 aos 30 anos.

“Alimentar em Rede” ajuda no apoio alimentar ao Bº Ameixoeira



O Centro Social e Paroquial da Charneca/ Galinheiras vem dar continuidade, enquanto entidade promotora, ao trabalho desenvolvido com o projeto Alimentar em Rede através do Faz-te em Santa Clara. O projeto é desenvolvido no âmbito do programa BIP-ZIP da Câmara Municipal de Lisboa e em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Clara, a Escola Nacional de Saúde Pública, o C.S.P. Ameixoeira, a Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos e outros parceiros não formais.

O projeto tem como principais objectivos melhorar o funcionamento dos serviços de apoio alimentar na freguesia e em conjunto com as famílias beneficiárias do apoio, promover a sua autonomia e a optimização da gestão de recursos de cada família acompanhada.

A primeira atividade – Escutar para Intervir - foi concluída com sucesso entre os meses de Novembro e Dezembro e contou com a participação de 52 representantes das famílias beneficiárias de apoio

alimentar nas 8 instituições da freguesia . As próximas atividades do projeto incluem sessões de sensibilização para os temas chave do projeto, formação certificada de voluntários tutores, um programa de tutoria para acompanhar individualmente as famílias, workshops nas áreas de cozinha e gestão de recursos e um banco de trocas onde as famílias terão possibilidade de adquirir produtos que lhes faltam dando em troca o seu tempo ou outros produtos.

CML entrega a milésima chave de habitação municipal



Decorreu no dia 21 de dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho a cerimónia de entrega da milésima chave de habitação municipal, durante o mandato deste Executivo.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara, Fernando Medina e Vereadora da Habitação e Desenvolvimento Local, Paula Marques, Pedro Pinto de Jesus, Maria Helena Correia e Mário Patrício da GEBALIS e Sérgio Cintra, vogal da SCML. Com o Salão Nobre repleto, na mesma altura, foram ainda entregues mais 72 chaves de habitações municipais.

A milésima chave coube a Sara Alexandra Santos Fonseca, que emocionada, a recebeu das mãos do Presidente da Câmara.

Fazendo alusão ao artigo 65º da Constituição da República Portuguesa, Paula Marques referiu, “Hoje é um dia muito feliz e de muito orgulho para todos nós. Todos têm direito a uma habitação condigna e assinalamos este ato solene, a

entrega da milésima chave, na casa mais nobre da Cidadania e Justiça da cidade, o Salão Nobre dos Paços do Concelho, para dar as boas-vindas à família da cidade de Lisboa, junto à janela da varanda onde se proclamou a República.”

Paula Marques fez ainda um elogio às equipas que trabalham na área da habitação (GEBALIS e CML), pois este tipo de objetivos só são possíveis de alcançar, com trabalho árduo de todos, “ultrapassamos as 1000 famílias e isso é motivo de muito orgulho.”

Fernando Medina afirmou que a entrega da chave de uma habitação corresponde ao início de uma nova vida, uma nova habitação com mais condições, um novo começo que espera se faça com confiança e alegria, para o futuro de cada um, “Não existe maior alegria do que saber que estamos a contribuir para um novo começo que é melhor e o início de um novo lar.”

A entrega da milésima chave significa que ao longo deste mandato, se conseguiu

mudar a vida de 1000 famílias que se candidataram a uma casa municipal através dos diferentes programas disponíveis (RRAHM, Programa da Renda Convencionada e Operações de Realojamentos e Transferências).

Na mesma altura, Fernando Medina, fez questão de referir que a habitação é uma das grandes prioridades da Câmara Municipal de Lisboa e a principal política ao seu dispor, para a mudança das nossas vidas e da cidade de Lisboa.

Atualmente estão a ser construídas mais de 1000 novas casas na cidade e existe um contrato para a manutenção de bairros municipais no valor de 25 milhões de euros, para que todos possam viver com mais qualidade. “Precisamos de ter uma oferta na cidade para todas as pessoas de classe média que queiram viver em Lisboa, possam ter uma casa compatível com os seus rendimentos e com uma renda acessível. Esta é a nossa grande visão para o futuro” referiu Fernando Medina.

sabia que...



Projecto Sementes a Crescer promove “Mulheres em Rede”

Mulheres em rede é uma atividade desenvolvida pelo projeto Sementes a Crescer, que ocorre todas as segundas-feiras às 11 horas, com as mães e mulheres jovens, maioritariamente de etnia cigana, dos bairros da Picheleira que se encontram em situação de desocupação.

Tem como principal objetivo promover a mudança no plano das representações sociais da mulher, permitindo a emancipação e novas conceções em torno do papel da mulher na comunidade e na sociedade, potenciando a emergência de novos padrões de comportamento, tomada de consciência da sua rede social e dos sistemas que as rodeiam.

As sessões têm por base o debate e dinâmicas de grupo, sendo que as temáticas a trabalhar durante o ano são selecionadas mediante o interesse e votação de todo o grupo. Realizam-se atividades como sessões de cinema- debate, web radio, story telling, visitas culturais em locais de interesse e tertúlias com as mulheres de referência no território e fora dele.

Encerramento do concurso “Juntos Fazemos o Bairro!”



No passado dia 13 de Dezembro foi realizada na Escola Básica Infante D. Henrique a sessão de encerramento do “Juntos Fazemos o Bairro!”, concurso dirigido à comunidade residente nos Bairros Municipais Casal dos Machados e Quinta das Laranjeiras, promovido pela GEBALIS, em parceria com o grupo comunitário Rede L & M (rede intitucional local).

Os principais objetivos do concurso passavam pela sensibilização e mobilização da comunidade para a preservação e limpeza dos espaços comuns dos edifícios de ambos os bairros, bem como incentivar a cooperação e as relações de boa vizinhança entre os seus residentes, aumentar a auto estima e o sentimento de pertença ao lote e ao território.

O concurso Juntos Fazemos o Bairro!

foi implementado neste território como segunda edição do Projeto Reconstruindo a história do Nosso Bairro, projeto de intervenção comunitária que recorre à expressão plástica, fotografia e vídeo, como estratégia para incentivar e enriquecer a comunicação entre as diferentes gerações. Para alcançar os objetivos pretendidos, os residentes de cada lote foram desafiados a apresentar e a implementar um plano de intervenção nos espaços comuns do edifício, devendo incluir duas atividades, escolhendo duas das seguintes áreas de intervenção: conservação, limpeza, embelezamento e envolvimento humano. Esta iniciativa contou com o apoio da Junta de Freguesia do Parque das Nações e do Rotary Club Parque das Nações.



SOS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

REGIMENTO
SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTEÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GERAL
213 227 000

CML- NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO ÀS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SOS
VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLÊNCIA
800 206 009

APAV
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424



Propriedade: GEBALIS - Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM, SA

Tiragem: 24 000 exemplares Depósito Legal: 269595/08

Director: Pedro Pinto de Jesus Sede: Rua Costa Malheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa Telefone: 217 511 000 Fax: 217 572 670

E-mail: gbl@gebalis.pt Site: www.gebalis.pt